

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Gerenciamento de enfermagem em um Centro de Terapia Intensiva na perspectiva da pandemia da COVID-19

Relatoria: Paula Vanessa Peclat Flores
Raquel Dias dos Santos Dantas

Autores: Juliana de Melo Vellozo Pereira Tinoco
Alessandra Cristina de Oliveira Aquino

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A pandemia da COVID-19 foi um grande desafio para os sistemas de saúde. A crescente sobrecarga de leitos de cuidados intensivos impactou na reorganização dos serviços de saúde e foi necessário adotar novas estratégias para o gerenciamento das unidades com assistência em alta complexidade. Objetivo: Relatar a experiência de enfermeiras no gerenciamento de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no contexto da pandemia da COVID-19. Metodologia: Relato de experiência em que foram descritas as estratégias utilizadas pela coordenação de enfermagem no gerenciamento de uma UTI Coorte de COVID-19 de um Hospital Universitário do estado do Rio de Janeiro entre os anos de 2020 e 2021. Resultados: Para atender aos regimentos sanitários, foi necessária a reorganização de fluxos e processos de trabalho, tais como paramentação e desparamentação, transporte intra hospitalar seguro, manejo de equipamentos de uso comum, manejo de materiais reprocessados, cuidados com os pacientes submetidos à posição prona e procedimentos de preparo do corpo, gerando uma urgente deliberação de elaborar novos protocolos e rotinas assistenciais que retratassem as evidências mais atualizadas. Tais demandas exigiram da coordenação do setor discussões com serviços de apoio, comissão de controle de infecção hospitalar, núcleo de segurança do paciente e setor de qualidade. Nesse período, foi necessário intensificar as atividades educativas das equipes, devido às constantes mudanças de processos e pela admissão de grande número de capital humano para viabilizar abertura de leitos. Para tal, foram utilizadas ferramentas educativas virtuais e treinamento prático em serviço. Como estratégias para manter a comunicação efetiva entre as equipes interdisciplinares, foram adotadas medidas como elaboração de relatório diário de Enfermagem, comunicação intensiva por aplicativos móveis, padronização de registros em livro de ordem e ocorrências, uso de campainha e rádio transmissores para comunicação entre as equipes em áreas assistenciais e áreas não assistenciais, implementação de Safety Huddle e reuniões de equipe bimestrais. A equipe de enfermagem da UTI realizou diagnósticos situacionais para o alcance de melhorias no cuidado aos pacientes e na condução dos processos assistenciais diretos e indiretos. Conclusão: A coordenação de enfermagem traçou planos de ação e estratégias de enfrentamento para garantir uma assistência de enfermagem qualificada, frente ao contexto da pandemia.